ATA DA DECIMA QUARTA REUNIÃO EXTRAORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE CLARAVAL – MG NO EXERCÍCIO DE 2008.

Data e horário: Aos vinte e sete dias do mês de outubro de 2008, às dezenove horas e trinta minutos. Local: Sala de Sessões da Câmara Municipal, a rua 12 de Dezembro nº 680. Mesa Diretora: Presidente Vereador Reinaldo Gomes da Cunha. Vice Presidente vereador Paulo dos Reis Ferreira. Primeiro Secretario; Vereador Cleomar Luis da Silva: Presença dos Vereadores; Carlos Pires de Lima, Francisco Braz Neves, Jair Batista de Morais, José da Conceição, Dr. Olímpio Justino Gomes e Tarciso Carlos Garcia. Havendo "Quorum" regimental conforme assinaturas lançadas às folhas de n 01 do Livro de Presença, o Senhor Presidente declarou aberto os trabalhos. Ordem do Dia: Leitura da Ata da reunião anterior pelo Senhor Secretário, sendo a mesma aprovada pelo Plenário. Leitura do projeto de Lei n. 022/08, que dispõe sobre; "Autoriza o Executivo a construir e doar poço artesiano a comunidade Bertolino bairro Agudo e dá outras providencias" e Exposições de Motivos. Leitura do Requerimento de n. 015/2008, da Mesa Diretora, solicitando concessão de regime de urgência especial para apreciação do projeto de lei n. 022/2008. Colocado em discussão e votação, aprovado por unanimidade. O Senhor Presidente suspendeu os trabalhos por um breve intervalo. Reiniciando os trabalhos o Senhor Presidente solicitou ao Senhor Secretario que fizesse a leitura dos Pareceres n. 026 e 027/2008, apresentados pelas Comissões de Legislação, Justiça e Redação Final e Finanças, Orçamento e Tomada de Conta, entendendo que o projeto de lei n.º 018/2008, satisfaz as condições para ser apreciado pelo Plenário. Colocado em discussão e votação, os mesmos foram aprovados por unanimidade. Discussão e votação do projeto de Lei nº 018/2008, sendo o mesmo aprovado por unanimidade. Leitura dos Pareceres n. 027 e 028/2008, apresentados pelas Comissões de Legislação, Justiça e Redação Final e Finanças, Orçamento e Tomada de Conta, entendendo que o projeto de lei n.º 019/2008, satisfaz as condições para ser apreciado pelo Plenário. Colocado em discussão e votação, os mesmos foram aprovados por unanimidade. Discussão e votação do projeto de Lei nº 019/2008, sendo o mesmo aprovado por unanimidade. Leitura dos Pareceres n. 028 e 029/2008, apresentados pelas Comissões de Legislação, Justiça e Redação Final e Finanças, Orçamento e Tomada de Conta, entendendo que o projeto de lei n.º 021/2008, satisfaz as condições

para ser apreciado pelo Plenário. Colocado em discussão e votação, os mesmos foram aprovados por unanimidade. Discussão e votação do projeto de Lei nº 021/2008, sendo o mesmo aprovado por unanimidade. Leitura da Emenda Aditiva n. 011/08, apresentada pelo vereador Cleomar Luís da Silva ao projeto de lei n. 022/08. Leitura dos Pareceres n. 029 e 030/2008, apresentados pelas Comissões de Legislação, Justiça e Redação Final e Finanças, Orçamento e Tomada de Conta, entendendo que o projeto de lei n.º 022/2008, satisfaz as condições para ser apreciado pelo Plenário. Colocados em discussão e votação, a emenda e os pareceres acima mencionados foram aprovados por unanimidade. Quando da discussão dos pareceres acima o vereador Cleomar Luís disse; queria fazer só um comentário, eu não estou aqui pra criar problema e empecilho pra ninguém conseguir as coisas não, eu simplesmente como legislador. Eu tenho a obrigação de cumprir o meu papel e o meu papel é analisar todo o projeto que chega nesta Casa e mediante esta situação, eu creio se a comunidade dos Bertolino conseguiu isso méritos pra vocês, parabéns pra vocês. Agora existe uma situação, eu acho que meio complicado essa Comissão ter aprovado e nós vamos votar ela, agora eu vou votar a favor, só que eu vejo o seguinte, talvez nós estamos cometendo uma falha, por que nos estamos aqui passando uma Comissão pra uma comunidade que ela existe talvez na fala, mas ela não é constituída. Então isso o meu comentário é em cima disso, por qual razão eu creio que no dia de amanha, por ela não ser constituída pode ocorrer alguns problemas pra própria comunidade. Em que situação na onde furar esse poço se a pessoa que é dono da terra não doar pra comunidade ele simplesmente no dia de amanhã que ta tudo pronto, ele fala assim, não ninguém pega mais água e aquela comunidade vai ficar perdida por que não tinha uma constituição em cima daquele poço que foi feito. Então eu me preocupo nesta situação. Eu creio que é a primeira vez que eu vou votar um projeto pra beneficiar uma sociedade que eu acho que ta sendo algo talvez incorreto, mas nem tudo na vida a gente faz perfeito, correto, eu creio que no nosso dia a dia nós agimos pra benefício de algumas pessoas, tem hora que nos pomos as mãos no fogo. A minha posição aqui não é atrapalhar nada pra comunidade, que seja dos Bertolino, que seja pra qualquer outra comunidade, que seja pra sociedade de dentro da cidade de Claraval, não é isso, o legislador tem que legislar em cima disso, eu to tomando uma atitude que por ventura pode acontecer de gerar problema no futuro. Ah mas nós vamos aprovar um projeto e quem vai executar é o executivo, tudo bem, só que se o executivo falhar nós também falhamos, querendo ou não querendo nós estamos aprovando um projeto,

essa comissão ta aprovando um projeto, nós estamos aprovando a leitura dessa comissão, o projeto que foi analisado pra uma sociedade inexiste documentada, essa é a minha colocação, esse é o meu ponto de vista. Então eu to colocando a mão na fogueira creio que a comunidade lute, institua, crie uma situação, leve em cartório e registre por que vai ser doado esse pedaço de terra pra que amanhã não venha criar problemas e esse problema não venha se alastrar para o executivo e depois o executivo, eu fiz por que o legislativo fez. Então acredito que seja constituído, seja documentado, faça o negocio todo certinho, então eu acho que isso é uma visão que todos que fazem as coisas deveria fazer correto. O vereador Dr. Olímpio Justino Gomes disse; gostaria de colocar, foi bem lembrado esta questão que o Cleomar colocou da impossibilidade, da inexistência da pessoa jurídica, então ela existe de fato mas não existe de direito. A Câmara esta aprovando para que o Executivo faça, agora o executivo tem que ter cuidado pra fazer aquilo que esta na legalidade, é muito importante vocês prestarem atenção nesses fatores também. Colocar aqui também uma situação que eu vejo que é problemática pra vocês da comunidade, e manter isso e cobrar dos membros esta utilização, por que é uma situação que vai ser de competência de vocês. Então que de tudo certo, que vocês consigam cobrar dos membros, pessoas que estão participando da comunidade, no sentido de utilizar de forma racional, sem desperdício, por que é uma das coisas que mais precisamos, a água é o bem mais precioso que nós temos, e fazer com que essa manutenção não traga problemas pra vocês. Mas venha trazer só soluções, eu vejo assim, tenho um pouco de resguardo nesse sentido, mas vejo que é uma coisa necessária e sendo necessária nos temos que juntar nossas forças para que de certo. O vereador Tarcíso Carlos García disse; eu só queria me colocar a disposição no que se trata aí de fazer reunião, organizar e estabelecer tudo, o que a gente puder correr atrás eu me coloco a disposição. O vereador Cleomar Luís da Silva disse; eu congratulo com o Dr. Olímpio, a visão dele sobre a cobrança, eu tive isso em cima e depois passou em branco. É muito importante que vocês da comunidade antes da água estar jorrando, vocês façam a documentação incluindo que todos os usuários são obrigados por lei a pagar, isso como se fosse um condomínio, por que se vocês não constituir eles começam a usar antes de vocês constituir e o que acontece, depois pra vocês fazer eles pagar é uma outra briga. Então é essa a situação, nós estamos aprovando um projeto, esse é o meu ponto de vista, não sou dono da razão e não sou certo também não. O Dr. Eu congratulo na visão dele porque ele é muito mais instruído do que eu, longe de eu querer debater com ele em

cima disso. Meu ponto de vista, desde que eu aprove algo que não existe, que é inexistente, eu to aprovando algo fora da legalidade também. Então se ta passando pra comissão ta aprovando algo que não ta constituído, não somente o executivo pode errar como nos estamos errando agora, esse é o meu parecer, to deixando bem claro, gostaria que fosse registrado em ata minhas palavras, to pondo a minha mão no fogo, por que se gerar problema eu sou uma pessoa pra assumir os meus atos, to assumindo por que é pra benefício, nem tudo em nosso país é feito na legalidade e quando é pra beneficiar a gente tem que abrir mão certas horas, e o meu ponto de vista. Dando continuidade o Senhor Presidente colocou em discussão e votação o projeto de Lei nº 022/2008, sendo o mesmo aprovado por unanimidade. O Senhor Presidente disse; Dando continuidade a palavra foi concedida aos presentes. Dando continuidade a palavra foi aberta aos vereadores. O vereador Paulo dos Reis Ferreira disse; eu acho assim, mesmo que seja um papel de pão se você tiver documento já é importante, por que hoje qualquer coisa que você tiver escrito assim tem a palavra da pessoa, mas se você tiver, pode ser até um papel de pão qualquer, que ele assinou doando já, dia da manhã se for pra justiça vale, por que aí vai a comunidade inteira mais aquela escrita, agora se não tiver escrita nenhuma aí não tem validade nenhuma. Aí se ele vender as terras e não tiver documento nenhum, agora se tiver qualquer documentinho é importante pra vocês. Quero fazer um requerimento verbal, a respeito daquela ponte lá do Joaquim Batista, que eles fizeram e eles já me pediram pra Prefeitura fazer um desvio, por que puseram só dois tubos lá, tinha que ter posto quatro tubos na ponte, eles fizeram a ponte lá e puseram só dois tubos, aí precisava que a maquina fosse lá para fazer um desvio pra água não empossar, quando chove a água vai pra dentro de asa, já pedi pro Geovane umas três vezes, ele ficou de ir lá fazer o serviço e não foi, queria até deixar aqui esse requerimento, essa Indicação verbal pra ver se o Geovane ou chega ate no Prefeito pra ver se ele vai lá, inclusive falei até com o Prefeito, ele ficou de ir lá e não foi fazer esse serviço lá. O vereador Jose da Conceição disse; só quero agradecer os vereadores e ao Prefeito de ter resolvido esse problema que o povo dos Bertolino tava passando, que a gente viu de perto, não é conversa não, o que eles estavam passando e hoje uma felicidade pra eles e pra nos de ter aprovado esse projeto. O vereador Jair Batista de Morais disse; quero agradecer aos vereadores, ao Prefeito também e falar pra vocês não faz documentinho de papel não, registra, documento tem que ser registrado em Cartório em primeiro lugar. Queria fazer uma indicação verbal também sobre a rodovia Claraval / Ibiraci, ficou muito bom, mas tem

uns lugares aí que se desloca para as propriedades ta muito perigoso. A propriedade do Sr. João do Abílio, pedir que a Prefeitura aqui de Claraval vá lá e abre o aminho, por que ta muito perigoso, quase aconteceu um acidente comigo, tem mais pessoas que passa por lá, transita lá. Gostaria de pedir que o Chefe do Setor fosse lá e desse uma olhada. O vereador Carlos Pires de Lima disse; quero desejar boas vindas e dizer a vocês que voltem sempre. Para nós e motivo de muito orgulho a presença de vocês aqui avaliando os nossos trabalhos e também levando alguma indicação assim como foi aquela emenda do projeto. Gostaria de parabenizar o Prefeito pelas inúmeras obras nesta gestão, a qual no final ainda vem procurar a resolver esses problemas que é prioridade, lá no setor dos Bertoino. Gostaria de dizer pra vocês que das palavras do Tarcíso faço as minhas, acabamos de aprovar por unanimidade e precisando de alguma coisa pode contar comigo, a gente vai aonde for preciso, o que estiver ao nosso alcance estamos aí pra somar, jamais pra dividir. A respeito do projeto como já foi dito aí, irregularidades por que não tem essa documentação, mas tenho a certeza absoluta que jamais o Prefeito irá fazer uma doação sem essa documentação, isso eu tenho certeza absoluta, jamais a Prefeitura pode gastar um dinheiro publico onde ela não tem os devidos documentos em mãos. Essa dação, primeiro passo precisa ter essa escritura ou essa doação registradas em Cartório, caso contrário não se gasta um centavo lá se quer, até mesmo por que acredito eu em nome dos nove, se isto acontecer nós como fiscal seremos os que jamais deixará construir esse poço, sem documentação jamais, nós estamos aqui é pra isso, corrigir o que estiver errado e levar sugestão pra que a gente venha solucionar os problemas. O vereador Dr. Olímpio Justino Gomes disse; gostaria de colocar que esta conquista da comunidade de Bertolino não é uma conquista por acaso, é uma conquista porque houve luta,. Gostaria muito de insistir nessa idéia de luta, só conseguiu por que lutou. Outras vezes que tiver problema junte, faça união, venha a Câmara, cobre, enfim a união faz a força. Mas pra que tenha força tem que ter união, vocês estão de parabéns no sentido de unir, de cobrar, de exigir, de fazer valer os direitos de vocês. É por aí, é assim que tem que funcionar, nós só vamos trabalhar se nos estivermos juntos e empenhado naquilo que for melhor pra todo mundo. Vocês estão de parabéns, tem que fazer isso mesmo. Com relação a questão da falta da doação, eu não digo que seria uma irregularidade, mas eu coloco que é uma falha que por enquanto existe. Se não for sanada automaticamente talvez lá na frente possa haver um impe cilho e paralizar por que não houve um documento, da tempo de correr atrás, não é uma

irregularidade, eu vejo como uma falha. Gostaria de aproveitar minha fala aqui no sentido de colocar para os nobres colegas que o prazo para emenda no projeto de Orçamento ta tramitando, então gostaria que os vereadores não deixasse pra ultima hora, chega na ultima hora nos temos que resolver as coisas de sopetão, não é assim que as coisas funciona. Gostaria de lembrar os vereadores que as Comissões estão recebendo as possíveis emendas caso existir. O vereador Cleomar Luís da Silva disse; eu, igual estava sendo comentado anteriormente pelo nobre colega, eu vejo a seguinte situação, foi colocado a situação desde que nós aprovamos algo o executivo não vai fazer nada de errado. Eu penso da seguinte forma, na vida tem hora que a gente tem que arriscar, nem tudo a gente consegue, eu duvido que aqui na vida um dia alguém cometeu um deslize, de procurar fazer algo mesmo sabendo que é errado, mas fazer algo pra beneficiar alguém. Eu no meu ponto de vista é uma irregularidade, no meu ponto de vista é isso. Quando o colega anterior, o Dr. Olimpio disse que o executivo não vai errar e fazer a furação antes de estar tudo legalizado, eu discordo dessa opinião por qual razão ? Por que desde que eu que sou o fiscal que poderia barrar uma situação, eu libero, porque que o outro também não pode errar. Então eu não quero falar que o Prefeito ta certo não, da mesma maneira que eu tenho um relacionamento muito bom com o Prefeito, gosto dele como pessoa, toda vida tive uma visão da pessoa dele, acho extremamente uma pessoa boa, só que em certas coisas é fraco, e a mesma coisa de você pedir pra uma criança carregar duzentos quilos ou talvez trinta quarenta quilos. Uma criança de três anos carregar dez quilos. Ela não vai conseguir. O Prefeito pra mim é uma pessoa muito boa, tudo que talvez ele errou eu também posso ter errado no meu dia a dia. Mas eu digo o seguinte como que eu vou fiscalizar uma coisa que eu to aprovando na ilegalidade. O nobre colega falou assim que não vai deixar o Prefeito furar se não tiver legalizado, mas ele próprio ta legalizando antes mesmo de aprovar. Então eu faço as coisas consciente, eu to aprovando ciente que eu estou fazendo uma coisa ilegal. Eu assumo o meu papel em qualquer instancia, segunda situação, eu tinha comentado anteriormente que eu lembrava que era a única vez que eu tava votando algo ilegal, não é, é a segunda vez. Uma vez tinha um projeto que era a liberação de uma verba para a Casa da Sopa, tava protelando muito e criou uma comissão e foi liberado. Então a minha situação é essa, é o segundo voto na minha legislatura que eu cometo um ato de ilegalidade consciente. O vereador Dr. Olimpio Justino Gomes solicitou ao Senhor Presidente que fosse votada à dispensa de redação final do projeto de lei n. 022/2008. O Senhor Presidente

colocou em Plenário e foi aprovada por unanimidade. Senhor Presidente disse; na reunião passada, ele não esta presente hoje, o Francisco Braz Neves, ele teve que sair, ele me fez uma pergunta sobre a escola Yarbas, sobre uma verba que teria vindo pra Claraval, sobre uma quadra e um muro. Eu respondi pra ele que esse dinheiro seria depositado em conta da escola Yarbas Rodrigues. E hoje muito me alegra, tenho em mãos aqui. O Senhor Presidente fez a leitura de Ofício enviado pelo Senhor Deputado Estadual Antonio Carlos Arantes, comunicando a liberação por parte do Secretario de Governo da importância de R$ 42.719,00 e também fez a leitura de Ofício enviado a ele pela Senhora Diretora da Escola Estadual Yarbas Rodrigues em agradecimentos pela conquista de importante obra. O Senhor Presidente disse; a Malu ta mandando esse oficio pra gente, porque faz quase cinco meses eu fui até Belo Horizonte, ela me mandou umas fotos e a gente pediu pra que o Deputado desse uma mão pra conseguir o muro e a quadra. Chegando no gabinete ele me falou, como Claraval tem quinhentos e vinte alunos, não vai ter jeito de sair talvez à quadra. Então graças a Deus o muro a verba já ta na conta da escola, tive uma informação hoje, liguei pro gabinete e tem noventa e cinco por cento de chance da reforma da quadra. Não ta cem por cento concretizado, mas que até novembro ou dezembro essa verba vai saír pra reformar a quadra da Yarbas. Então dia trinta e um de dezembro a gente vai entregar o mandato de vereador, que vai assumir os novos colegas, a gente quer deixar bem claro, o que a gente pode fazer como vereador a gente tentou, e desejar aos nobres colegas que estão aí eleitos, que trabalhem para Claraval, por que esta é nossa terra, essa é a nossa família. Não havendo nada mais a ser tratado, o Senhor Presidente encerrou a presente Sessão.

Sala das Sessões, 27 de outubro de 2008.

Reinaldo Gomes da Cunha
Presidente

Cleomar Luis da Silva.
Secretário

CÂMARA MUNICIPAL DE CLARAVAL
DESPACHO
APROVADO
Discussão
Data das Sessões ___ de ___ de 20___
PRESIDENTE
SECRETARIO

04